

Penha de França - Na Rota Do chá

Este projeto pretende, a partir de uma reflexão e aprendizagem sobre chá e ervas medicinais, criar uma relação com a população mais jovem da Penha de França, abrindo discussões e reflexões sobre questões ambientais e de sustentabilidade. O foco terá como base o acesso a uma obra artística da Companhia InsanaCena, o espetáculo de marionetas O SEGREDO DO CHÁ, bem como o desenvolvimento de atividades de artes plásticas com materiais recicláveis.

Desde sempre a humanidade procurou aproximar de si espécies botânicas que fossem úteis a sua comunidade. De forma que o humano evoluiu sua capacidade de conhecer e utilizar essa variedade de plantas em seu entorno. O Chá veio parar em Portugal vindo da China, através da Rota de especiarias com Macau. Mais tarde o chá foi introduzido na corte britânica pela rainha portuguesa D.Catarina de Bragança e ganhou dimensão global com o ritual que mantém-se até hoje pontualmente às 5 da tarde. Desde a colonização Portugal coletou um diversificado e rico acervo botânico medicinal e curativo composto por plantas exóticas vindas de África, do Brasil, da Índia e de Macau. Que são as infusões.

As relações homem-planta são, portanto, influenciadas por um amplo cenário ecológico-evolutivo. Conhecer as plantas em seu entorno possibilitou a humanidade gerar expansão de sua população com forte relação interdependente com o reino vegetal. Plantar e cultivar suas próprias ervas com propriedades curativas e medicinais, é um hábito ancestral e a transmissão do conhecimento faz-se de forma oral, fortalece os laços comunitários e preservar uma sabedoria de geração em geração. Reconhecidamente o cultivo não causa impactos ambientais e garante a manutenção de um saber que corre risco de extinção.

Neste momento histórico em sua grande maioria os chás e infusões nós chegamos em embalagens envoltos em plásticos e papel, que podem conter químicos e conservantes, também tem baixo grau de pureza das ervas ali envasadas e auxiliam na produção de dezenas de toneladas de lixo e dejetos poluentes.

Este projeto propõe que sejam realizadas **apresentações de espetáculo de marionetas** como meio de sensibilização, para a importância e o poder do cultivo das plantas medicinais, o espetáculo será realizado nas escolas da freguesia. Ao fim do espetáculo será realizada a **distribuição das mudas de plantas medicinais** para cada um dos alunos, a entrega da muda será acompanhada de **explicações das propriedades medicinais** contidas naquela espécie e **instruções para os devidos cuidados do cultivo**. E por fim o projeto oferecerá também um **Atelier de Construção de Marionetas com materiais recicláveis** em que os alunos irão desenvolver **pequenas apresentações inspirados com o tema da etnobotânica e sustentabilidade** (presente no espetáculo apresentado) com os bonecos que serão construídos pelos mesmos.

O projeto valoriza o saber botânico e seu cultivo, o respeito para com o mundo natural, e o conhecimento comunitário existente na transmissão oral, para as novas gerações. Trata-se, portanto de através do teatro, do lúdico, das marionetas e do ato de plantar, facilitar a “ciência popular”, cujos legados surgiram muito antes dos postulados da “ciência moderna”.

Orçamento : 10.000 euros

PÚBLICO-ALVO

O projeto dirige-se a estudantes de todas as idades e moradores da Freguesia da Penha de França, e pretende criar a oportunidade de contacto entre estes com o saber tradicional da etnobotânica, a transformação do dejetos recicláveis através da criação de Marionetas sustentáveis, e a sedimentação do aprendizado referente à sustentabilidade e etnobotânica com o uso da ludicidade e do jogo teatral.

Proporcionando-lhes não só o visionamento de um espetáculo de teatro de marionetas, mas também a oportunidade de conhecerem o lado da criação artística no contexto da sustentabilidade e etnobotânica.

SINOPSE DO ESPETÁCULO

O enredo é a última sessão de chá, entre um mestre e seu pupilo.

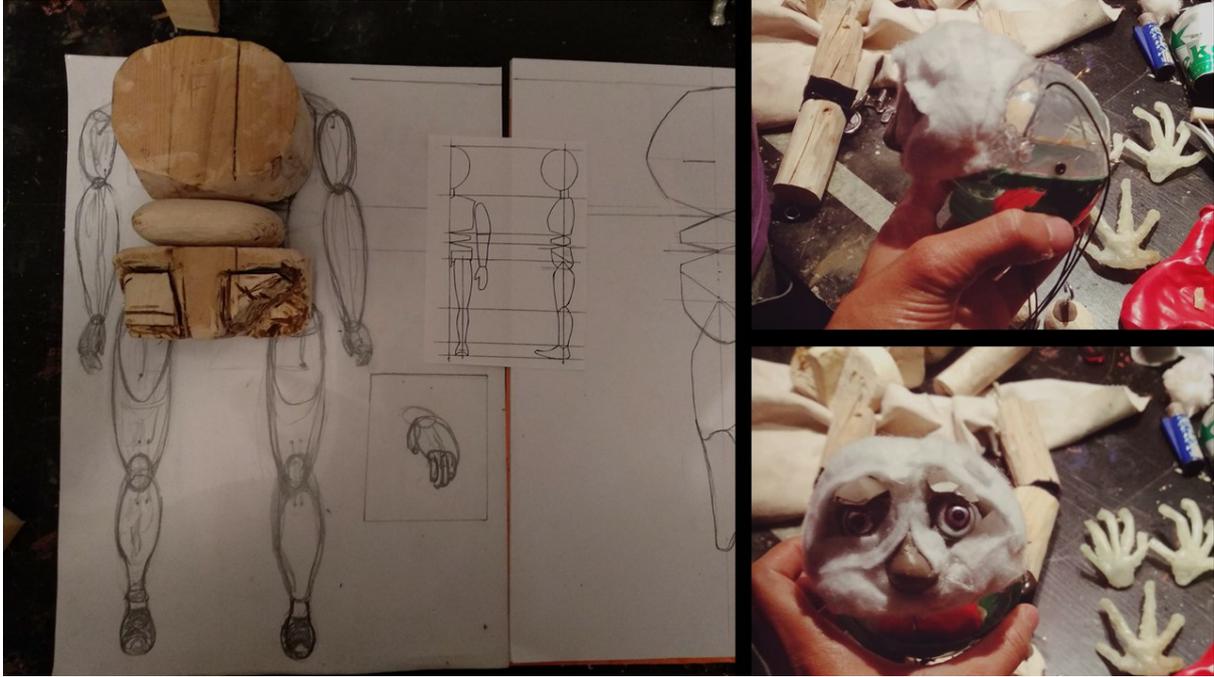
Uma peça de dramaturgia autoral, inspirada livremente nos livros “O Culto do Chá”, de Wenceslau de Moraes, importante almirante português que estabelece forte relação diplomática entre Portugal e Ásia, e também nos “Contos Populares da Ásia - Para as crianças de todo mundo”, livro transcrito dos contos de tradição oral por autores desconhecidos. Estas obras auxiliaram no processo de criação, e possibilitaram a construção de uma ponte entre a filosofia e a cultura do chá, falando de uma maneira mais próxima para crianças de todas as idades sobre o valor das tradições, a importância de sua transmissão e a efemeridade do nosso tempo de vida no planeta terra.

O espetáculo teatral “O Segredo do Chá”, criado por Guto Martins, foi concebido com o objetivo de desenvolver uma pesquisa mecânica e estética no universo das marionetas e de discutir etnobotânica e sustentabilidade através da arte. O elenco é composto por marionetas de sombras e fios, construídas a partir de referências estéticas do barroco mineiro (Brasil). A dramaturgia põe luz numa abordagem contemporânea dos valores da humanidade, e preservação da natureza contidos no rito e na cultura do chá.



OFICINA

FORMAÇÃO DE BONECOS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS



Utilizando materiais recicláveis como matérias prima, bem como ferramentas de uso doméstico (material de escritório), a oficina pretende ensinar a construir marionetas difundindo a Arte de Bonecreiro. Trabalhando com cada participante, criar-se-ão bonecos funcionais e resistentes, que posteriormente serão manipulados pelas mesmas e apresentados à turma.

A oficina terá a duração de 3:30h, dividindo-se em duas partes: a primeira, em que decorrerá uma discussão sobre as ideias do espetáculo visionado e em que se iniciará o processo criação das personagens dos alunos, e a segunda, em que se construirão as marionetas a partir de materiais recicláveis.

PARTE I (1:30h)

- Conceitos da obra: tolerância, aprender com os mais velhos, crescimento, morte, afetividade; (Qual a relação entre Rimpoche e Chajin? / O que conta a história de Betel e Areca?)
 - A Personagem no imaginário vs. A Personagem em suporte físico (marioneta);
 - Projeto técnico da personagem: como criar uma personagem marioneta?
 - Personagem: Onde vive? Como se chama? Do que gosta? Do que odeia?
 - Forma Geométrica: desenvolvimento da personagem em desenho com limitação de forma.

REGRAS: têm que ter olhos, boca, nariz, orelhas.

PARTE II (2:00h)

- Construção das marionetas orientadas pelos monitores;
- Apresentação de cada personagem à turma.

INVENTÁRIO DE MATERIAIS NECESSÁRIOS

MATERIAIS PROVIDENCIADOS PELA COMPANHIA INSANACENA:

ESPETÁCULO:

- Caixa de teatro;
- Cenário;
- Marionetas;
- Iluminação;
- Cortina para isolação de luz;
- Equipamento para reprodução de som;

OFICINA

- Materiais reciclados;
- Papel;
- Pistola de cola quente;
- Recargas de cola para pistola de cola quente.

MATERIAIS PROVIDENCIADOS PELA ESCOLA/FREGUESIA / CENTRO CULTURAL DE ACOLHIMENTO:

ESPETÁCULO:

- Tapete grande (para as crianças se sentarem a ver o espetáculo);
- Sistema de som (PA e cabo mini-jack);
- 2 Mesas;
- 5 Cadeiras;

OFICINA

- Acesso a pia com água corrente;
- Lápis de cor;
- Tesoura;
- Borracha;
- Aguarelas;
- Canetas de feltro;
- Pincéis;
- Batas (opcional).

LOGÍSTICA

O transporte da equipa e do material necessita de uma carrinha para 5 pax e 5 volumes de 30 cm x 60 cm que compõem cenário e matérias da oficina.

Link do espetáculo : O Segredo do Chá

<https://www.youtube.com/watch?v=OxpqlO7haVk>

<https://www.youtube.com/watch?v=uOW0tDmwovg>

